

IMPACTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE NA VIDA DA CRIANÇA DE 2 A 4 ANOS DE IDADE

CAMILA DE SOUZA DE MATOS

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro,
Jpcah@yahoo.com.br

JANAÍNA GOMES DE SOUZA DE ALMEIDA

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro,
Janagsq8@gmail.com

WALLACE DA SILVA FRANCELINO

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro,
Wallace_s13@hotmail.com

CAROLINA CRESPO ISTOE

Docente do curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro
carolistoé@yahoo.com.br

CLARA REIS NUNES

Docente do curso de Psicologia da Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro
clara_biol@yahoo.com.br

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos neurocomportamentais mais comuns em crianças e adolescentes, sendo caracterizado por um padrão persistente de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), esses sintomas afetam o desenvolvimento cognitivo, motor e perceptivo, impactando negativamente o cotidiano dos indivíduos afetados. Estudos demonstram que o TDAH tem origem genética, associada a uma redução de neurotransmissores, consequentemente prejudicando o comportamento e o desenvolvimento da criança. Assim, é importante o tratamento para que não evolua, com outras doenças psiquiátricas. O presente trabalho aborda sobre o transtorno infantil e como o mesmo influencia na vida das crianças com 2 a 4 anos de idade. Diante disso, foi realizado uma revisão bibliográfica sistemática de caráter qualitativo de artigos nas plataformas de dados: GOOGLE ACADÊMICO, SciELO e PUBMED, por meio dos descritores: "hiperatividade" e "TDAH", foram excluídos artigos anteriores a 2020, ou que não abordassem a temática principal do estudo. O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma patologia neurobiológica que afeta a capacidade da criança de regular a atenção, o controle dos impulsos e a hiperatividade. Embora frequentemente diagnosticado na infância, os sintomas podem aparecer já nos primeiros anos de vida e ter um impacto significativo na vida da criança e de sua família. Desse modo, essas crianças

enfrentam desafios no desenvolvimento cognitivo e acadêmico. Elas podem ter problemas para seguir instruções, completar tarefas e organizar atividades. A dificuldade em se concentrar pode levar a um desempenho escolar abaixo do esperado e à frustração, o que pode, por sua vez, afetar a autoestima da criança. No que se refere ao impacto nas habilidades sociais, a impulsividade e hiperatividade podem influir nas interações sociais da criança, tem dificuldades em esperar a sua vez, interromper conversas e seguir regras simples podem resultar em conflitos com colegas e dificuldade em formar amizades. Já a regulação emocional pode ser um desafio significativo para crianças com TDAH, uma vez que podem ter dificuldades para controlar frustrações e mudanças emocionais, o que pode se manifestar em explosões de raiva ou choro desproporcionais. Há um impacto no desenvolvimento motor, pois a hiperatividade pode afetar a coordenação motora fina e grossa, prejudicando habilidades. Portanto, a dinâmica familiar e as estratégias de manejo devem ser essenciais, uma vez que podem ter muitos desafios. A importância da intervenção precoce é fundamental para ajudar a criança a desenvolver habilidades de atenção, regulação emocional e comportamental desde cedo. Estratégias como a criação de um ambiente estruturado, o uso de reforços positivos e a colaboração com profissionais de saúde mental podem ser eficazes. Conclui-se que o TDAH, afeta de forma significativa o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de crianças, por isso é importante o diagnóstico precoce. Assim, essa criança apresentará um melhor desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: “TDAH”; “neurocomportamentais”; “hiperatividade”.